



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 11/10/2011

Link: <http://www.tribunatp.com.br/modules/news/article.php?storyid=10419>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Artes: As cores e sombras de Gil Schreiber

Artes: As cores e sombras de Gil Schreiber



Obras do acervo do artista e duas de particulares compõem exposição de paisagens no Museu da Esalq

Foto: Del Rodrigues - Exposição de paisagens está no Museu Luiz de Queiroz

Erick Tedesco

tedesco@tribunatp.com.br

Gil Schreiber é artista da velha guarda, nome facilmente encontrado em coletâneas de obras em distintos espaços das artes plásticas em Piracicaba. Hoje, aos 84 anos, ele é reconhecido pela exímia destreza para fazer sombras e o inteligente uso de vários tons em verde. Uma pequena amostra do trabalho está exposta no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz, na Esalq, para visitação gratuita até 28 de outubro.

De acordo com o curador da exposição, Patacho, a exposição “Cores e Sombras na Obra de Gil Schreiber” tem 22 obras do acervo do artista e outras duas de particulares. “São apenas paisagens, produzidas ao longo da trajetória nas artes plásticas”. Nesta coletânea, é possível perceber diferentes fases do artista. De acordo com Patacho, Schreiber, hoje, está doente e não produz mais.

“A particularidade é como ele determina as sombras nas obras”, destaca o curador. São paisagens, com muitos tons verdes, quase que exclusivamente de Piracicaba. Ele mora em Ártemis e muitos dos temas são de lá, como um quadro da ponte antiga do bairro e uma boiada, pintada em tons terrosos. A pintura de Schreiber é delicada e habilidosa, principalmente no contraste entre luz e sombra.

Schreiber nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo e reside em Piracicaba há mais de 60 anos. Como muitos piracicabanos, Schreiber teve o frei Paulo Maria de Sorocaba como primeiro professor de artes. A complementação dos estudos eram as orientações de outros renomados artistas locais: Archimedes Dutra e Hugo Benedetti.

No currículo, medalhas e menções honrosas em salões na cidade e região, foi presidente da Associação Piracicabana de Artistas Plásticos (Apap) entre 1999 e 2001 e professor de Renata Amalfi, Vera Pavanelli, Evânia Tanaka, Lúcia Ricobello, entre outros. Devido à vasta produção, algumas de suas obras foram levadas além das fronteiras brasileiras e chegaram aos Estados Unidos, Venezuela, Panamá e Dinamarca.

SERVIÇO

Exposição “Cores e Sombras na Obra de Gil Schreiber”, no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz (Esalq). Visitação gratuita, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, até 28 de outubro.